

Barcelona

Jão

Mergulhei e era água fria
Meu Deus que mania de me afogar
Supliquei à Sagrada Família
Que tivesse piedade pra eu poder me salvar
E lambeu como um sorvete
No verão mediterrâneo
Feito à imagem de um deus
Ou um santo italiano
Me deixou em carne viva
Vivo dentro da chacina
Nos teus montes de amores

Barcelona
Barcelona
Diz que me ama
Barcelona

Terminei minha vida vazia
Solto à obra prima em Santa Maria do Mar
Sem amor tão profano
De quem conheceu o sublime e voltou à chatice de ser humano

Lúcia, Paulo, Hector, Maria
Juan, Pablo, Diego, Sofia

Barcelona
Barcelona
Diz que me ama
Barcelona

Bar-ce-lo-na
Bar-ce-lo-na
Bar-ce-lo-na
Bar-ce-lo-na
Bar-ce-lo-na
Bar-ce-lo-na
Bar-ce-lo-na
Bar-ce-lo-na

Barcelona
Barcelona
Diz que me ama
Barcelona